



649.º SARAU

T e a t r o

Municipal

SEGUNDA-FEIRA

26 de Setembro de 1949

Às 21 horas



RECITAL

DO CÉLEBRE VIOLONCELISTA RUSSO

EDMUND KURTZ

COM A COLABORAÇÃO DO DISTINTO PIANISTA SUIÇO

LEO NADELMANN



Programa

I

- FRESCOBALDI Toccata
LOCATELLI..... Sonata em Ré maior
Allegro
Adagio
Minuetto

II

- BRAHMS Sonata em Fá maior, op. 99
Allegro vivace
Adagio affettuoso
Allegro passionato
Allegro molto

III

- MILHAUD Elégie
RAVEL Habanera
VILA-LOBOS Canto do Cisne Negro
HINDEMITH..... Capriccio
TSCHAIKOWSKY..... Variações rococó

↑ * * * * *

Ao piano: **LEO NADELMANN**

EDMUND KURTZ

O eminente violoncelista russo começou seus estudos na Alemanha, Leipzig, com Julius Klengel, aos seis anos de idade. Aos treze, já se apresentava em Roma e Berlim, como recitalista, despertando vivo interesse. Empreendeu, então, uma excursão pelo continente, com grande sucesso, e depois permaneceu por um ano inteiro como solista da Orquestra de Bremen. Aí foi que se entregou à orientação de Leo Werner, em Budapest, e posteriormente à de Diran Alexanian, em Paris.

Em 1931, Georges Szell o nomeou primeiro celista da ópera alemã em Praga. Uniu-se, então, a Tossy e Jascha Spivakovsky, formando o "Trio Spivakovsky", que se tornou famoso em toda a Europa.

Em 1936, seguiu para os Estados Unidos, fixando-se em Chicago. Na Orquestra Sinfônica dessa cidade, conseguiu a 1a. estante, sob a regência de Frederick Stock, tocando periodicamente como solista, qualidade em que também atuava em outros conjuntos orquestrais.

Em 1944, passou a dedicar-se exclusivamente como recitalista, sendo logo depois convidado por Toscanini para ser solista da Orquestra da N. B. C., ao mesmo tempo que assinou importante contrato com a R. C. A. para gravação de discos.

Em 1945, estreiou em Nova York, com sucesso que teve enorme repercussão. Daí em diante, passou a desfrutar posição de grande relevo no meio musical norte-americano. Seus recitais no "Carnegie Hall" de Nova York marcam o ponto culminante das "tournées" transcontinentais de cada temporada, enquanto suas atuações com as melhores orquestras do país continuam a suscitar entusiasmáticas aclamações da crítica.

EDMUND KURTZ, que vem pela primeira vez a São Paulo, por iniciativa da Sociedade de Cultura Artística, viaja com seu próprio acompanhador, LEO NADELMANN, jovem pianista suíço, que, por sua vez, é um artista de raras qualidades.

